

Cenários

Cenário Internacional

Ao redor do mundo, é verificado algum crescimento, mas os fatores de risco ainda estão muito presentes e continuam pressionando as cotações internacionais e impulsionando a alta inflacionária. O reflexo continua sendo sentido em diversas partes do mundo, com gargalos nas cadeias de produção, ainda com dificuldades para se normalizar. O desabastecimento e as dificuldades de produção continuam presentes em muitos mercados e estão sendo agravados por diversos fatores, como as tensões entre EUA e China e o conflito bélico que ocorre no leste europeu. As sanções impostas pelos EUA e pela Europa à Rússia estão se refletindo em muitas dificuldades e desafios para o abastecimento, principalmente para os europeus. Esses dependem quase que totalmente do petróleo e do gás vendidos pelos russos e, com isso, os preços da energia e dos combustíveis aumentaram consideravelmente nos últimos meses, chegando a ser racionados ou mesmo tendo seu fornecimento interrompido em algumas regiões da Zona do Euro.

Na Zona do Euro, de acordo com a Agência Europeia de Estatísticas (Eurostat), o PIB desacelerou para 0,7% no segundo trimestre do ano, frente aos 0,5% verificados no período anterior. O crescimento veio acima das expectativas de mercado, que eram de apenas 0,1%. Na comparação anual, a expansão foi de 4%. Um dos principais fatores que impulsionaram o resultado foi o setor de turismo, que teve forte recuperação após a retomada da circulação de pessoas. Espanha, Itália e França cresceram 1,1%, 1,5% e 0,5%, respectivamente. Já a maior economia do bloco, a Alemanha, viu sua economia ficar estagnada, mostrando 0% de expansão.

Na China, de acordo com o Escritório Nacional de Estatística, o crescimento econômico foi de 0,4% no segundo trimestre, frente ao mesmo período do ano anterior. Este é o menor crescimento desde o primeiro trimestre de 2020, quando o país praticamente parou durante os primeiros meses da emergência sanitária. Diferentemente de 2020, quando se recuperou rapidamente, hoje os fatores são diferentes. O país passa por uma crise no setor imobiliário e com sinais de dificuldade no setor financeiro, com diversos bancos bloqueando saques de seus clientes. As vendas no varejo recuaram 4,6% de abril a junho, em relação ao ano anterior.

Nos EUA, de acordo com o relatório de emprego divulgado pelo Departamento de Trabalho, foram geradas 372 mil vagas formais no mês de junho, acima das projeções de mercado, que eram de 268 mil. Já a taxa de desemprego permaneceu estável, em 3,6%, e, de acordo com agentes de mercado, isso representa uma forte recuperação, chegando perto dos níveis pré-pandemia. Contudo, a última divulgação do CPI, índice de preços ao consumidor, subiu 1,35% em junho e chegou a 9,1% no acumulado de 12 meses. É o maior patamar desde 1981. Tal como nos meses anteriores, os principais fatores de alta continuam sendo

alimentos e combustíveis. Com isso, o FED (Banco Central Americano) tem feito aumentos na taxa básica de juros, encerrando o mês de junho na faixa de 1,5% a.a. a 1,75% a.a.. Expectativas de mercado mostram que esse patamar deve ser ultrapassado em breve, com mais alguns movimentos para cima.

Cenário Nacional

A economia brasileira continua mostrando sinais otimistas, em que pese ser um período com diversos fatores de incertezas pressionando as decisões de investimentos. A poucos meses das eleições presidenciais, as tensões políticas e os projetos de reforma que estão sendo discutidos no Congresso Nacional trazem muito risco e oscilação aos mercados. Fatores externos, como o conflito bélico na Europa, são componentes importantes, que dificultam os fluxos internacionais de comércio e continuam impulsionando a alta inflacionária. De acordo com o IBGE, foram criadas 277.944 vagas formais de trabalho no mês de junho, superando as expectativas de mercado, que eram de 235 mil vagas. No saldo do ano são cerca de 3 milhões de empregos formais. Os setores que mais contrataram foram os de serviços, comércio e indústria. Já a taxa de desemprego ficou em 9,3% em junho, resultado em linha com as projeções de mercado. O PIB nacional se expandiu 1% no primeiro trimestre em relação ao período imediatamente anterior e as projeções do BC são de que, em 2022, o crescimento deve ser de 1,7%.

À medida que as eleições se aproximam, as oscilações no mercado devem ficar mais intensas e somente devem se dissipar quando houver melhor definição acerca da próxima administração. As tensões políticas continuam e devem permanecer presentes e alguns importantes projetos, como a reforma tributária em tramitação no Congresso Nacional, devem voltar a ser discutidos apenas no próximo ano. A inflação oficial (IPCA), medida pelo IBGE, fechou o mês em 0,67% e, no acumulado de 12 meses, está em 11,89%, ainda bastante alta e distante da meta do BC para esse ano, que é de 3,5%. Para fazer frente a essa inflação, o BC (Banco Central) vem aumentando a taxa básica de juros (Selic), que fechou o mês em 13,25% a.a.. As expectativas dos agentes de mercado são de que o BC ainda deve decidir por mais alguns aumentos nas próximas reuniões. ■

Plano Milênio - Ativos e Ap. Renda Financeira

Justificativa da Rentabilidade Mensal

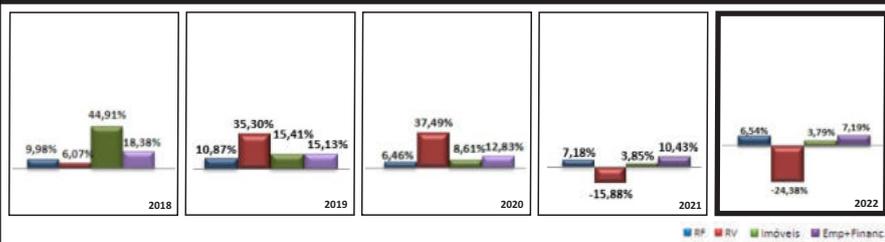
A Carteira 1 do Plano Milênio (Milênio AC) é voltada para os participantes ativos e para os aposentados na modalidade Renda Financeira. Os recursos mantidos em caixa e os títulos privados são remunerados pelo CDI. Importante salientar que o segmento de Renda Fixa corresponde a 82% dos recursos do plano e uma pequena parcela da carteira de títulos públicos foi marcada pela curva do papel quando a legislação ainda permitia. Porém, a maior parte desses títulos está marcada a mercado, sofrendo oscilação nos preços conforme aumento ou queda das taxas de juros negociadas no mercado financeiro. Nesse mês, foi verificada consistente alta em quase toda a curva de juros futuros. Os papéis que detemos em carteira foram bastante pressionados em seus preços, influenciando negativamente o resultado do segmento de Renda Fixa, que fechou o mês em 0,68%. Já o segmento de Renda Variável apresentou resultado de -17,76%, como reflexo do cenário altamente desafiador pelo qual passa o mercado interno, principalmente os setores de mineração e de siderurgia. O mercado deve permanecer assim pelos próximos meses, tendo em vista as tensões políticas que trazem forte volatilidade aos preços dos ativos e, com isso, as cotações devem continuar pressionadas. O resultado final foi de -1,20%.

Rentabilidade (%) - Mensal				
Mês	Milênio*	M.A.	CDI	IBrX
jun/22	-1,20%	0,80%	1,02%	-11,56%
mai/22	1,31%	1,39%	1,04%	3,23%
abr/22	-0,49%	2,06%	0,83%	-10,11%
mar/22	1,87%	1,35%	0,92%	5,96%
fev/22	0,22%	1,02%	0,76%	1,46%
jan/22	1,04%	1,08%	0,73%	6,87%
dez/21	1,68%	1,19%	0,77%	3,14%
nov/21	1,99%	1,51%	0,59%	-1,69%
out/21	-1,69%	1,55%	0,49%	-6,81%
set/21	-0,66%	1,23%	0,50%	-6,99%
ago/21	-1,85%	1,37%	0,43%	-3,25%
jul/21	0,38%	0,95%	0,36%	-3,99%
Acumulado 12 meses	2,52%	16,60%	8,77%	-23,02%

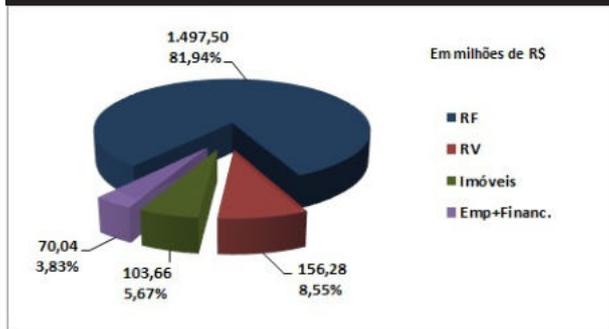
Rentabilidade (%) - Anual				
Ano	Milênio*	M.A.	CDI	IBrX
2022	2,75%	7,92%	5,43%	-5,71%
2021	4,07%	15,62%	4,45%	-11,16%
2020	8,90%	9,72%	2,76%	3,51%
2019	13,78%	7,92%	5,96%	33,40%
2018	11,03%	8,11%	6,41%	15,42%
2017	9,05%	6,38%	9,97%	27,61%
2016	27,61%	11,68%	13,99%	36,68%
2015	10,41%	15,41%	13,26%	-12,41%
2014	9,34%	10,59%	10,82%	-2,78%
2013	-9,69%	9,81%	8,06%	-3,14%
2012	27,11%	11,51%	8,41%	11,54%
Acumulado 2012-2022	183,70%	196,54%	135,17%	114,23%

* Rentabilidade Bruta.
Não contempla despesas administrativas diversas.
Rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura.

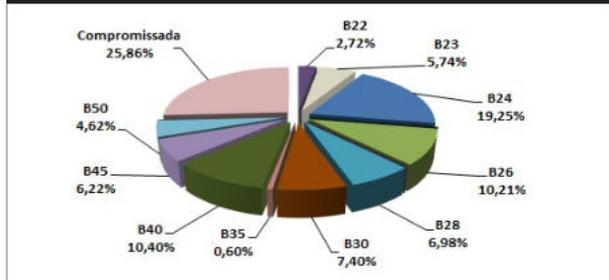
Gráfico Comparativo de Rentabilidade por Segmento



Composição da carteira (Ativos e Ap. Renda Financeira) - Data-Base: jun/2022

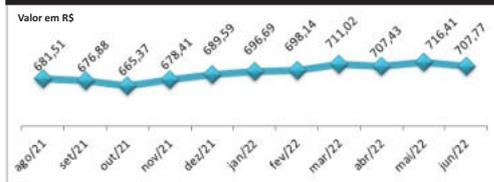


Alocação em Títulos do Governo* (Ativos e Ap. Renda Financeira)



* Os prazos de vencimento dos papéis são condizentes com a idade média e com a expectativa de vida dos participantes do plano.

Cota Plano Milênio (Ativos e Ap. Renda Financeira)



Evolução Patrimonial dos Recursos Garantidores (Consolidado)



Evolução Patrimonial dos Recursos Garantidores (Ativos e Ap. Renda Financeira)**



** A divisão do Plano Milênio em parcela AC e BC ocorreu em 12/2014.

Plano Milênio - Ap. Renda Vitalícia

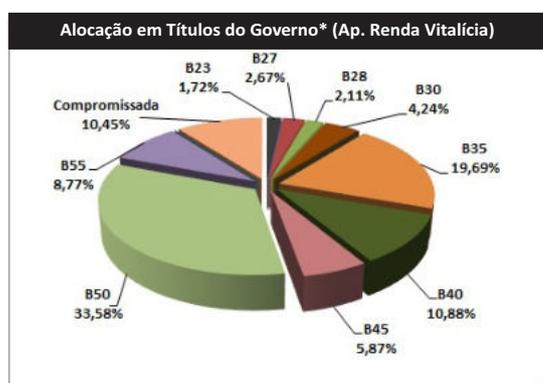
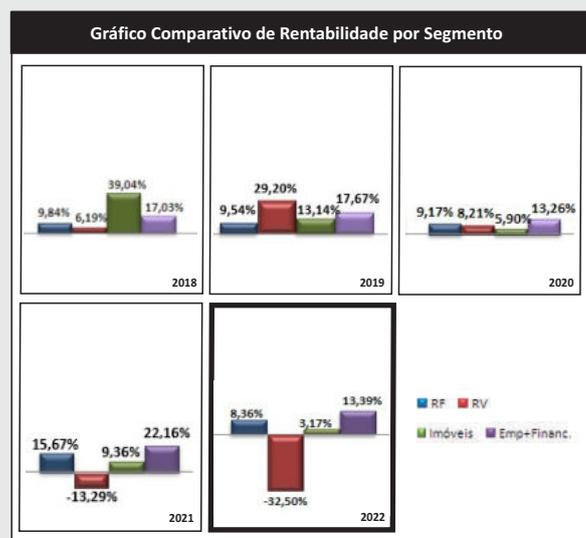
Justificativa da Rentabilidade Mensal

A Carteira 2 (Plano Milênio - Ap. Renda Vitalícia) é toda marcada na curva e é voltada para os participantes aposentados do Plano Milênio que optaram pelo benefício vitalício. Os títulos públicos da carteira rendem IPCA + uma taxa média de 6,01% a.a. acima da inflação. Nesse mês de junho, o IPCA médio, que remunerou os títulos públicos atrelados à inflação, foi de 0,60%. O segmento de Renda Fixa do plano rendeu 1,03%. Este resultado tem peso importante, tendo em vista que corresponde a cerca de 92% do plano. As ações da CSN Mineração, que correspondem a maior parte do segmento de Renda Variável, fecharam o mês sendo 2,2% do plano. Assim, o segmento teve resultado de -18,61% e pesou negativamente para o resultado final. Os recursos mantidos em caixa estão atrelados à taxa SELIC e têm rentabilidade próxima a 100% do CDI. O resultado final do plano foi de 0,39%.

Rentabilidade (%) - Mensal				
Mês	Milênio*	M.A.	CDI	IBrX
jun/22	0,39%	0,80%	1,02%	-11,56%
mai/22	1,44%	1,39%	1,04%	3,23%
abr/22	1,05%	2,06%	0,83%	-10,11%
mar/22	1,52%	1,35%	0,93%	5,96%
fev/22	0,65%	1,02%	0,76%	1,46%
jan/22	1,24%	1,08%	0,73%	6,87%
dez/21	1,77%	1,19%	0,77%	3,14%
nov/21	1,93%	1,51%	0,59%	-1,69%
out/21	0,64%	1,55%	0,49%	-6,81%
set/21	0,92%	1,23%	0,50%	-6,99%
ago/21	0,07%	1,37%	0,43%	-3,25%
jul/21	1,02%	0,95%	0,36%	-3,99%
Acumulado 12 meses	13,38%	16,60%	8,78%	-23,02%

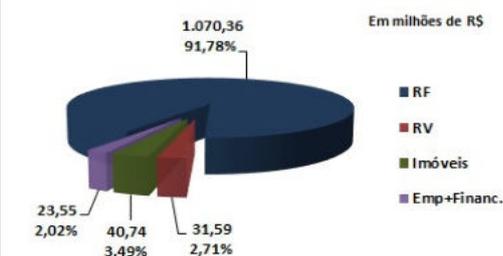
Rentabilidade (%) - Anual				
Ano	Milênio*	M.A.	CDI	IBrX
2022	6,45%	7,92%	5,43%	-5,71%
2021	13,80%	15,62%	4,45%	-11,16%
2020	9,11%	9,72%	2,76%	3,51%
2019	11,16%	7,92%	5,96%	33,40%
2018	10,77%	8,11%	6,41%	15,42%
2017	7,91%	6,38%	9,97%	27,61%
2016	16,60%	11,68%	13,99%	36,68%
2015	15,18%	15,41%	13,26%	-12,41%
Acumulado 2015-2022	135,86%	119,00%	81,15%	103,96%

* Rentabilidade Bruta.
Não contempla despesas administrativas diversas.
Rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura.



* Os prazos de vencimento dos papéis são condizentes com a idade média e com a expectativa de vida dos participantes do plano.

Composição da carteira (Ap. Renda Vitalícia) - Data-Base: jun/2022



Evolução Patrimonial dos Recursos Garantidores (Ap. Renda Vitalícia)**



** A divisão do Plano Milênio em parcela AC e BC ocorreu em 12/2014.

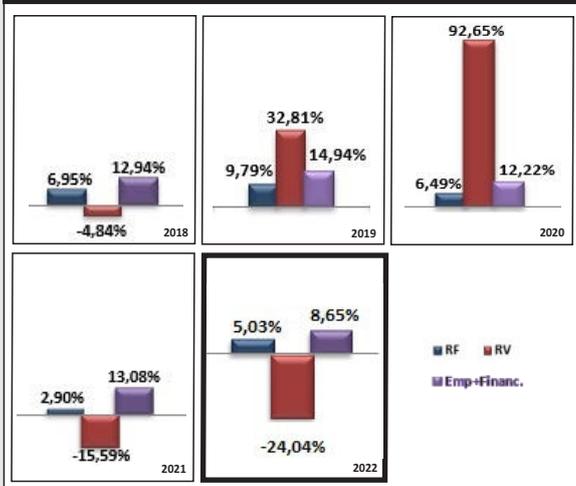
À entidade é facultada a diversificação da alocação de ativos, buscando rentabilidade, desde que obedecidas as normas legais e atendendo ao disposto em sua Política de Investimentos vigente.

Plano CBSPREV

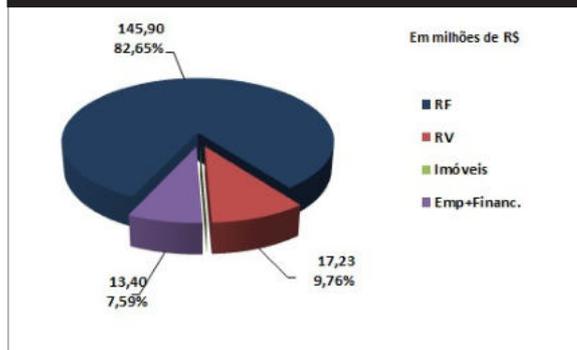
Justificativa da Rentabilidade Mensal

No mês de junho, o retorno bruto total do Plano CBSPREV foi de -2,15%. Os títulos privados e os recursos em caixa têm rendimento atrelado ao CDI, ressaltando que os títulos privados têm rentabilidade acima de 100% do CDI. Contudo, vale lembrar que cerca de 35% dos recursos do plano estão alocados em títulos públicos federais atrelados à inflação e estes estão marcados a mercado. Esse mês foi verificada alta consistente em toda a curva de juros futuros, levando a uma desvalorização dos ativos. Porém, temos cerca de 45% do patrimônio em operações compromissadas com remuneração atrelada ao CDI. Assim, a rentabilidade do segmento de Renda Fixa foi de 0,50%. Desde meados de 2019, o plano passou a deter ativos de Renda Variável, com aumento da posição ao longo do mesmo ano. Todavia, nos últimos meses, os ativos vêm sofrendo desvalorização e, assim, a alocação total ao final de junho ficou em cerca de 9,7%. O retorno do segmento foi de -21,59%, pesando negativamente de forma importante no resultado final. Ressaltamos, ainda, que os títulos públicos adquiridos, por estarem marcados a mercado, estão expostos a oscilação momentânea, de acordo com o cenário macroeconômico.

Gráfico Comparativo de Rentabilidade por Segmento



Composição da carteira (Data-Base: jun/2022)



Rentabilidade (%) - Mensal

Mês	CBSPREV*	Meta de Retorno	CDI	IBrX
jun/22	-2,15%	0,80%	1,02%	-11,56%
mai/22	1,61%	1,39%	1,04%	3,23%
abr/22	-1,50%	1,95%	0,83%	-10,11%
mar/22	2,29%	1,34%	0,93%	5,96%
fev/22	0,46%	0,87%	0,76%	1,46%
jan/22	0,80%	1,06%	0,73%	6,87%
dez/21	1,98%	1,28%	0,77%	3,14%
nov/21	1,08%	1,58%	0,59%	-1,69%
out/21	-3,16%	1,49%	0,49%	-6,81%
set/21	-2,49%	1,20%	0,50%	-6,99%
ago/21	-3,90%	1,29%	0,43%	-3,25%
jul/21	0,84%	0,86%	0,36%	-3,99%
Acumulado 12 meses	-4,32%	16,20%	8,78%	-23,02%

Rentabilidade (%) - Anual

Ano	CBSPREV*	Meta de Retorno	CDI	IBrX
2022	1,44%	7,64%	5,43%	-5,71%
2021	0,42%	15,17%	4,45%	-11,16%
2020	18,31%	8,48%	2,76%	3,51%
2019	11,90%	7,41%	5,95%	33,40%
2018	6,26%	8,21%	6,41%	15,42%
2017	9,89%	6,92%	9,97%	27,61%
2016	13,72%	11,27%	13,99%	36,68%
2015	13,17%	14,89%	13,27%	-12,41%
2014	8,79%	10,81%	10,82%	-2,81%
2013*	-4,11%	10,00%	8,06%	-3,14%
Acumulado 2013 - 2022	111,40%	160,39%	116,94%	92,01%

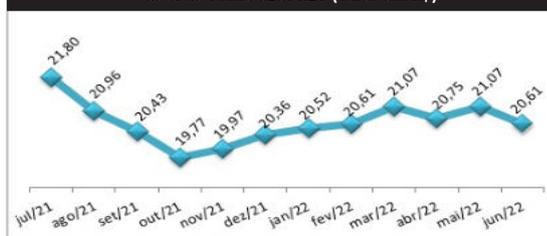
* O Plano CBSPREV iniciou em out/2013.

** Rentabilidade Bruta.

Não contempla despesas administrativas diversas.

Rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura.

Cota do Plano CBSPREV (Valor em R\$)



Evolução Patrimonial dos Recursos Garantidores (Últimos 5 anos)

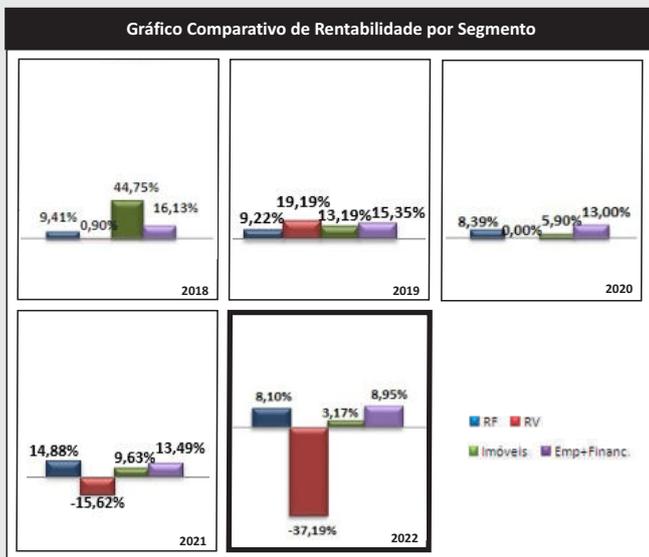


Plano de Suplementação da Média Salarial

Justificativa da Rentabilidade Mensal

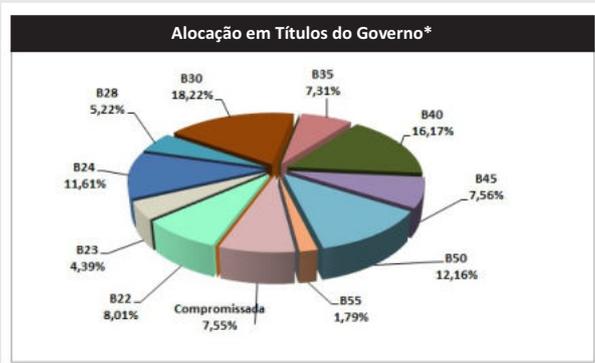
Em junho, a rentabilidade bruta do Plano Suplementação foi positiva em 0,01%. O plano adota a marcação na curva e tem a maior parte de seus recursos aplicados no segmento de Renda Fixa, sendo cerca de 83% dos recursos garantidores alocados em títulos do governo federal atrelados ao IPCA. A inflação média que remunerou os títulos públicos foi de 0,60% e o retorno desse segmento foi de 0,97% no mês. As ações da CSN Mineração, que compõem o segmento de Renda Variável do plano, fecharam o mês com alocação de cerca de 3,6% do total, trazendo retorno de -20,08%, o que pesou negativamente no resultado final. Os demais títulos e os recursos em caixa têm seus rendimentos atrelados ao CDI.

Rentabilidade (%) - Mensal				
Mês	Suplementação*	M.A.	CDI	IBrX
jun/22	0,01%	0,80%	1,02%	-11,56%
mai/22	1,36%	1,39%	1,04%	3,23%
abr/22	0,72%	2,06%	0,83%	-10,11%
mar/22	1,36%	1,35%	0,93%	5,96%
fev/22	0,25%	1,02%	0,76%	1,46%
jan/22	1,20%	1,08%	0,73%	6,87%
dez/21	2,03%	1,19%	0,77%	3,14%
nov/21	2,10%	1,51%	0,59%	-1,69%
out/21	0,16%	1,55%	0,49%	-6,81%
set/21	0,60%	1,23%	0,50%	-6,99%
ago/21	-0,61%	1,37%	0,43%	-3,25%
jul/21	0,99%	0,95%	0,36%	-3,99%
Acumulado 12 meses	10,61%	16,60%	8,78%	-23,02%

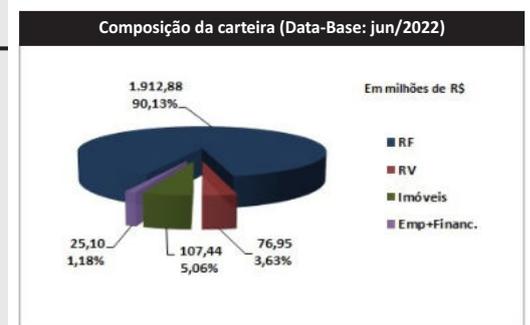


Rentabilidade (%) - Anual				
Ano	Suplementação*	M.A.	CDI	IBrX
2022	4,98%	7,92%	5,43%	-5,71%
2021	12,16%	15,62%	4,45%	-11,16%
2020	8,33%	9,93%	2,76%	3,51%
2019	10,08%	8,02%	5,96%	33,40%
2018	10,56%	8,22%	6,41%	15,42%
2017	9,08%	6,53%	9,97%	27,61%
2016	13,65%	11,96%	13,99%	36,68%
2015	16,85%	15,41%	13,26%	-12,41%
2014	11,92%	10,05%	10,82%	-2,81%
2013	11,11%	9,28%	8,06%	-3,14%
2012	12,99%	9,67%	8,41%	11,54%
Acumulado 2012-2022	215,96%	191,10%	135,17%	114,17%

* Rentabilidade Bruta.
Não contempla despesas administrativas diversas.
Rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura.



* Os prazos de vencimento dos papéis são condizentes com a idade média e com a expectativa de vida dos participantes do plano.

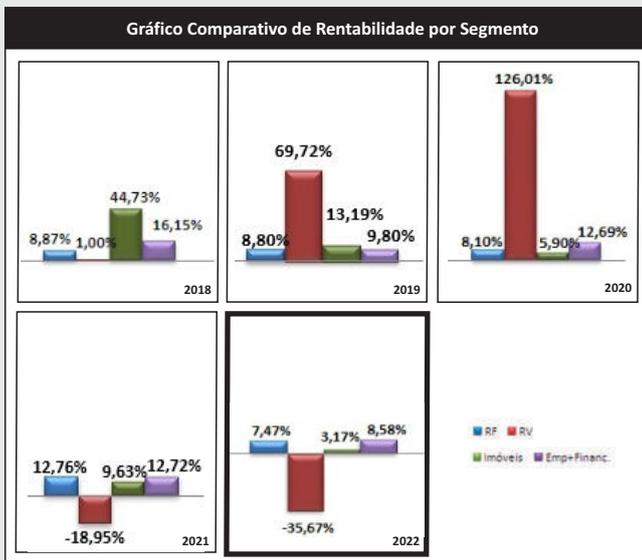


Plano de 35% da Média Salarial

Justificativa da Rentabilidade Mensal

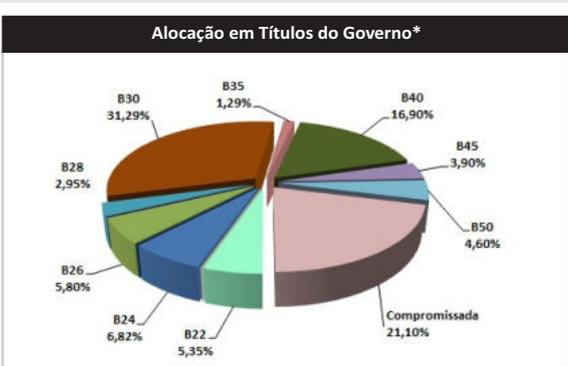
Em junho, a rentabilidade bruta do Plano 35% foi de -0,48%. O plano adota a marcação na curva e tem a maior parte de seus recursos aplicados no segmento de Renda Fixa, sendo cerca de 70% dos recursos garantidores alocados em títulos do governo federal atrelados ao IPCA. Esse segmento apresentou retorno de 0,95% no mês. O segmento de Renda Variável, que é composto por ações da CSN, fechou o mês com alocação em torno de 3,3% do patrimônio e terminou o período com retorno de -29,30%. Dessa maneira, pressionaram de forma negativa o resultado final.

Rentabilidade (%) - Mensal					
Mês	Plano 35%*	M.A.	CDI	IBrX	Ações CSNA3
jun/22	-0,48%	0,81%	1,02%	-11,56%	-29,30%
mai/22	1,51%	1,40%	1,04%	3,23%	7,10%
abr/22	0,28%	2,08%	0,83%	-10,11%	-19,06%
mar/22	1,59%	1,36%	0,93%	5,96%	3,71%
fev/22	0,83%	1,03%	0,76%	1,46%	-1,72%
jan/22	1,06%	1,09%	0,73%	6,87%	2,99%
dez/21	1,85%	1,20%	0,77%	3,14%	14,84%
nov/21	1,02%	1,52%	0,59%	-1,69%	-4,48%
out/21	-0,23%	1,56%	0,49%	-6,81%	-20,71%
set/21	-0,18%	1,24%	0,50%	-6,99%	-17,59%
ago/21	-1,36%	1,38%	0,43%	-3,25%	-23,16%
jul/21	1,72%	0,96%	0,36%	-3,99%	5,08%
Acumulado 12 meses	7,82%	16,82%	8,78%	-23,02%	-62,77%

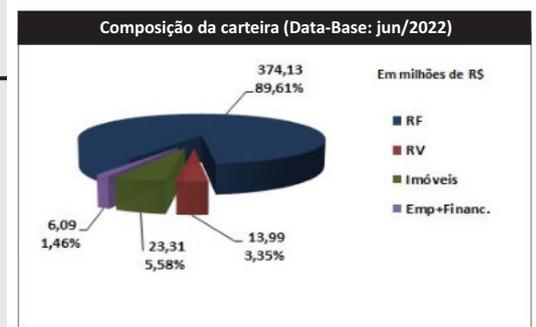


Rentabilidade (%) - Anual					
Ano	Plano 35%*	M.A.	CDI	IBrX	Ações CSNA3
2022	4,87%	8,03%	5,43%	-5,71%	-35,67%
2021	13,58%	15,84%	4,45%	-11,16%	-18,95%
2020	17,08%	9,83%	2,76%	3,51%	126,01%
2019	11,81%	7,92%	5,96%	33,40%	69,72%
2018	10,35%	8,11%	6,41%	15,42%	1,00%
2017	8,80%	6,38%	9,97%	27,61%	-22,77%
2016	13,80%	11,68%	13,99%	36,68%	171,25%
2015	16,56%	14,85%	13,26%	-12,41%	-22,60%
2014	11,44%	10,05%	10,82%	-2,81%	-52,15%
2013	10,80%	9,28%	8,06%	-3,14%	22,50%
Acumulado 2012-2022	206,59%	163,13%	116,94%	92,01%	91,99%

* Rentabilidade Bruta. Não contempla despesas administrativas diversas. Rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura.



* Os prazos de vencimento dos papéis são condizentes com a idade média e com a expectativa de vida dos participantes do plano.



Glossário

Agência Classificadora de Risco - empresa que tem a funcionalidade de avaliar e classificar determinados produtos financeiros ou ativos (tanto de empresas, como de governos ou países), atribuindo notas sobre a capacidade de cumprimento das obrigações fixadas. Ou seja, é responsável por classificar o grau de risco de crédito envolvido nas operações com a parte envolvida. As principais agências classificadoras são: Standard & Poor's, Fitch e Moody's.

Bacen - Banco Central do Brasil.

Balança Comercial - nome da conta do balanço de pagamentos no qual se registra a relação entre as importações e exportações entre os países.

BCE - Banco Central Europeu.

Commodity - é um bem fungível, ou seja, é equivalente e trocável por outro igual independentemente de quem produz. Em geral, são matérias-primas e produtos agrícolas.

Copom - Comitê de Política Monetária do Banco Central responsável por determinar as diretrizes da política monetária do país e definir a meta da taxa de juros primária (SELIC).

Default - incapacidade de honrar os compromissos, ou seja, suspensão de pagamentos.

Depósito Compulsório - é a reserva obrigatória recolhida das instituições financeiras para depósito junto ao Banco Central, com a finalidade de restringir ou alimentar o processo de expansão dos meios de pagamento.

Downgrade - rebaixamento da nota de classificação (rating) de produtos financeiros ou ativos (tanto de empresas, como de governos ou países), dada por uma agência classificadora.

Dow Jones - índice americano valorado pelas trinta grandes ações industriais, cujos negócios passam pela Bolsa de Nova York.

FED - Banco Central Americano.

Focus - relatório constituído por meio de uma pesquisa feita semanalmente pelo Banco Central para acompanhar a expectativa dos agentes sobre o comportamento dos principais indicadores da economia, tais como inflação, PIB e taxa de câmbio.

FOMC - comitê pertencente ao Banco Central Americano (FED), que tem como objetivo estabelecer as diretrizes da política monetária e definir a taxa básica de juros da economia americana.

IBrX: índice da BOVESPA que avalia o retorno de uma carteira composta pelas cem ações mais negociadas na Bolsa.

Livro Bege - relatório sobre a situação e desempenho econômico dos Estados Unidos, que serve de base ao Banco Central Americano para a tomada de decisões monetárias.

Marcação a mercado - registro e avaliação contábil de instrumentos financeiros pelo preço de mercado do dia. No caso de instrumentos associados a taxas de juros, deve-se usar a curva de juros do dia.

Mercado Emergente - mercados financeiros, cambiais e de capitais em países com menor expressão econômica e financeira, que apresentem maior nível elevado de risco de crédito comparativamente ao mercado.

Operação Compromissada - são aplicações em renda fixa que apresentam baixo risco, pois são garantidas pela contraparte por meio de operações reversas às realizadas e acompanham as taxas de juros do mercado financeiro.

PCoB - Banco Central da República Popular da China.

Política Monetária - é a atuação de autoridades monetárias sobre a quantidade de moedas em circulação, de crédito e das taxas de juros controlando a liquidez global do sistema econômico.

Política Monetária Contracionista - consiste em reduzir a oferta de moeda em circulação na economia por meio da elevação da taxa de juros. Essa modalidade é aplicada quando a economia está sofrendo alta inflação, visando reduzir a demanda agregada e, conseqüentemente, o nível de preços.

Política Monetária Expansionista - consiste em aumentar a oferta de moeda em circulação por meio da redução da taxa de juros básica. Essa política é adotada em épocas de recessão, visando aumentar a demanda agregada e a geração de novos empregos por meio do estímulo dos investimentos.

Produto Interno Bruto (PIB) - representa a soma de todos os bens e serviços finais produzidos numa determinada região, durante um período determinado.

Purchasing Managers Index (PMI) - índice composto e baseado nos cinco maiores indicadores, que incluem: novos pedidos, níveis de inventários, produção, entregas de suprimento e desenvolvimento do emprego. Quando o índice PMI está acima de 50 pontos indica que a indústria de transformação está em expansão, enquanto que quando está abaixo, significa contração da economia.

Quantitative Easing (QE) - é o nome dado pelas autoridades americanas ao programa de política monetária não usual utilizado para estimular a economia. O programa consiste em medidas monetárias que trazem liquidez à economia, como a recompra de títulos públicos detidos pelos bancos comerciais como forma de injetar recursos no sistema financeiro. O resultado é um aumento nas reservas dos bancos comerciais, que passam a poder emprestar mais. A liquidez maior, em teoria, impulsiona o crescimento da economia, aumenta as perspectivas de inflação e reduz as taxas de juros reais.

Rating - é uma nota classificatória sobre a capacidade dos produtos financeiros ou ativos (tanto de empresas, como de governos ou países) saldarem seus compromissos financeiros. A avaliação é feita por empresas especializadas, as agências de classificação de risco.

Recessão Técnica - termo usado por economistas para definir um período de dois trimestres consecutivos de queda no PIB.

Risco de Crédito - perda potencial que o investidor pode sofrer se a contraparte devedora não liquidar sua obrigação financeira no prazo estipulado.

Trade off - expressão que define uma situação em que há conflito de decisão, ou seja, solucionar um problema implicará na ocorrência de outro, obrigando a uma escolha.

Tróica - representantes formados pelos responsáveis da Comissão Europeia, do Banco Central Europeu e do Fundo Monetário Internacional, que negociam as condições de resgate financeiro dos países da Zona do Euro.

Upgrade - elevação da nota de classificação (rating) de produtos financeiros ou ativos (tanto de empresas, como de governos ou países), dada por uma agência classificadora.

Zona do Euro: países signatários da União Europeia que aderiram à moeda única (EURO). São eles: Alemanha, Áustria, Bélgica, Chipre, Eslováquia, Eslovênia, Espanha, Estônia, Finlândia, França, Itália, Grécia, Irlanda, Luxemburgo, Malta, Países Baixos e Portugal.